

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO N.º , DE 2013

**(Dos Srs. Josias Gomes, Afonso Hamm, Eduardo Sciarra, Valmir
Assunção e Sra. Luci Choinacki)**

Requer Audiência Pública para serem ouvidos o Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o Ministro de Estado de Minas e Energia, o Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação e o Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, a fim de informarem sobre o andamento dos projetos de pesquisa e inovações tecnológicas e identificação de fontes alternativas de fertilizantes e nutrientes para a agricultura brasileira.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno desta Casa, a realização de Audiência Pública, onde sejam ouvidos o Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o Ministro de Estado de Minas e Energia, o Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação e o Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, a fim de prestarem informações e esclarecimentos sobre projetos de pesquisas e inovações tecnológicas para a produção de fertilizantes alternativos.

JUSTIFICATIVA

As reservas mundiais dos principais insumos agrícolas para a produção de fertilizantes são finitas. O Brasil possui uma das maiores áreas agricultáveis do mundo. Importamos de 70 a 90% do total do seu consumo de fertilizantes. Os agricultores sofrem com as altas de preço significativas, comprometendo a produção e a renda dos agricultores.

A tendência é o agravamento do quadro, caso não haja investimento necessário visando à ampliação da produção de insumos, tanto para a produção convencional, como para a produção em base ecológica e orgânica de alimentos.

1EBD451D40

1EBD451D40

O forte crescimento econômico e da grande demanda de outros países por fertilizantes, como a China, Estados Unidos, Índia e, hoje, a inclusão do continente Africano, consomem e vão consumir mais insumos, acarretando uma redução significativa para o Brasil. Temos áreas agricultáveis, mas os nossos solos requerem significativos e freqüentes aportes de nutrientes.

O desafio é ampliar a oferta de insumos para atender a grande demanda. Há um tempo para isso acontecer, mas é preciso que esse processo seja acelerado e que se dê prioridade ao assunto. Se vamos ser o celeiro do mundo em alimentos, não podemos ficar na dependência da grande importação de insumos para a produção de fertilizantes e, conseqüentemente, dos seus altos preços.

Os principais fertilizantes para o setor agrícola são nitrogênio, fósforo e potássio, o conhecido complexo NPK. Mas é apenas em nitrogênio e fósforo que o Brasil pode crescer, pois temos limitações. Para produzir fertilizantes, o Brasil precisa viabilizar a exploração de suas jazidas e desenvolver tecnologias inovadoras para o aproveitamento de agrominerais com potencial para uso agrícola, bem como tecnologias para o aproveitamento de coprodutos e resíduos agroindustriais como matérias-primas para a produção de fertilizantes.

As minas de potássio são muito difíceis de explorar e, além disso, não há muitas jazidas deste tipo em território nacional, cenário que impede o país de ampliar significativamente a sua produção. Temos minas no Amazonas, havendo, inclusive, essa grande discussão da mina de potássio que está sobre o domínio da Petrobras. Desconsiderando a mina no Amazonas, há apenas mais uma em Sergipe, sendo que, na exploração atual, o Brasil atende apenas 8% da sua demanda total por potássio.

Por outro lado, para produção de fertilizantes nitrogenados é preciso gás natural, insumo pouco disponível no país.

Tendo em vista o caráter estratégico para o Brasil avançar, tanto qualitativa quanto quantitativamente na produção agrícola, esta Comissão deve tomar conhecimento em profundidade da evolução dos projetos existentes e/ou dos quais estão em andamento para suprir a grande demanda nacional, sob pena de comprometermos o abastecimento de alimentos no futuro próximo. Hoje podemos considerar uma questão de segurança nacional.

Sala das Sessões, em de outubro de 2013.

Josias Gomes
Deputado Federal - PT/BA

Afonso Hamm
Deputado Federal - PP/RS

Eduardo Sciarra
Deputado Federal– PSD/PR

Valmir Assunção
Deputado Federal– PT/BA

Luci Choinacki
Deputada Federal – PT/SC

1EBD451D40

1EBD451D40